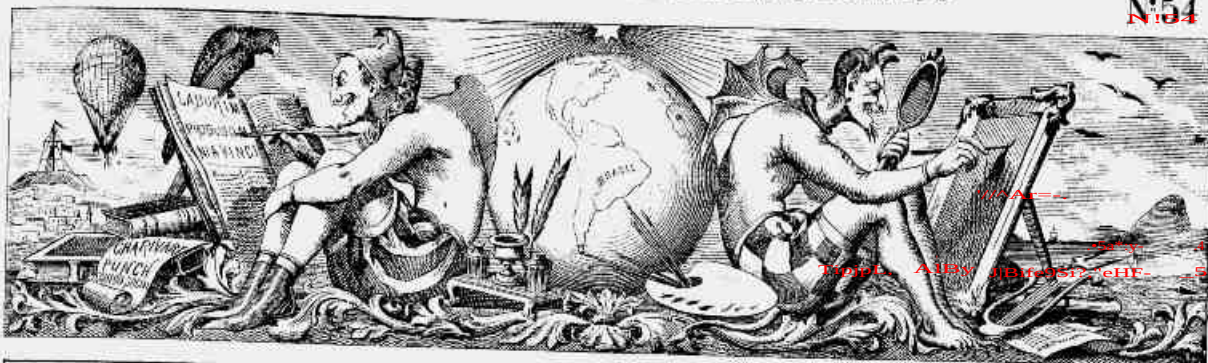


A COMEDIA SOCIAL

Anno 2

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Nº 54



Advertencia

Pede-se a quem quiser, indivíduos, artigos ou desenhos para a **Comedia Social**, os diretos de reseller de **Rua do Rozario Nº 43, 12 andar**, onde se recebem as subscrições.

Preço das Assinaturas

Corte e Niterói		Para as Provincias	
Anno	10 \$ 000	Anno	10 \$ 000
Semestre	5 \$ 000	Semestre	6 \$ 000
Numero Anual	200		

Programma

A **Comedia Social** tem por fim a **educação** do povo e sua **regeneração** physical, intellectual e **moral**, **revolução** sua **liberdade** e **instrução** legittima, **de** hoje **desolados**, e **habilita**ta por **uma** **transição** **leste** e **pacifica** a **governar**-se a si **mesmo** e **fazer** **o** **Brasil** **uma** **nação** **grande** e **capaz**.
 O **meio** que **emprega** é a **caricatura**, e a **critica** **salutar** dos **vícios** **abusos** que **corrompem** a **nação**, **corruptela**, **da** **ociosidade**, **da** **desconfiança**, **da** **indignidade**, **da** **indolência**, **da** **ignorância** e **do** **absolutismo**.
 Na **luta** **eterna** do **bem** e do **mal** é **uma** **função** **perpetua** **servir** **o** **paiz** **com** **o** **seu** **talento** **de** **arte** **e** **de** **ciencia**.



As glorias politicas e militares da Allemanha consideradas a luz da sciencia de Pedro Botelho.

Fazem as comadres etc.

Nas suas brigas, deitam, nossos soberanos, os senhores políticos, deitam alguns segredinhos que demonstram bem claro ali, que ponto chega o seu desprezo das classes engraçadas.

Vejam os leitores, por exemplo, o que diz a lei formata em um artigo em que a sua redacção escava a pelle do pobre leiga, gerente e representante da sua classe no pasto do império:

«Hu muito tempo discute-se a conveniência de orar-se um curso especial de sciencias sociaes, discriminadas das sciencias juridicas.

«As primeiras se dedicam aquelles que pretem descom, consagrar-se a politica da administração, e ás segundas os que se destinam a magistratura ou a advocacia.»

Quil, quil, sa-o, p-mos-el.

A classe dos leigaes vai crescendo, espantosamente, e a vaca d'estado ja não chega para todos os estomachos (he clamorosamente se queceem para servir a patria, mamando sem do nem piedade nas apellidos E.L.I.). E preciso restringir esse bebelho monopolio dentro de limites ainda mais estreitos, tornando o pato e propriedade exclusiva do ainda menor numero dos favorecidos.

Pois, assim seja. Então os advogados honrados e publicos comprehendem, como felizmente alguns já vão comprehendendo, que os anti-monopolistas somos amigos não só das classes oprimidas como também dasquelles bachareis em direito, que não anhelam conservar o pato escravizado por um privilegio odioso.

Uma vocação mallograda.

H

No seu novo emprego de mogo de vacas tinha o Peroba alguns motivos de regosijo e não poucos de dissabor. Era de alma alegre que saltava de manhã com minto-tua, trion compuncta vaca de marmello, conduzindo uma vaca acocimada de um bezerinho. O fim da campainhasurgensia no pescodo do animal produzia-lhe commoços até então desconhecidos. Depois de ter servido com alacridade a qualquer freguez, revestindo-se de um ar de pachorra cômica, e acariiciando a vaquinha com a vaca de marmello, dizia, atremedando no seu parão:

« Anda, buca, anda... »

Quando em uma chacara vizinha ia cortar capim para os bichinhos, o seu conculamento não conhecia limites. Pulava, assoviava, espiava-se no capim, fazia cabriolas, e de repente, de fôlego em pulso, começava o seu trabalho, cantando ao mesmo tempo uma modinha portugueza, de que unicamente se percebiam as seguintes palavras: — caninha verde, vinha-verde, na bapôni!

Em algumas noites de luar um taverneiro da esquina mais proxima costumava sabar a passeio, seguido de alguns amigos, tocando campainha. Vicente de ordinario obtinha permisso do patrão para fazer parte dessas serenatas, e com frequencia participava da cerveja nacional com que o menestral vendellio regalava aos amigos.

Então, porém para casa, mudava-se o quadro. O dono das vacas dormia em um quarto de taboas, coberto de telha vã, contiguo a estrebacia, e Vicente tinha apenas a sua disposição uma esteira velha e grossa, um cobertor esburacado de albardão e o proprio alojamento das vacas para ali passar a noite.

O leiteiro roscava estrepitosamente quando adornava, e o com daquelle rabecão reunido no mugido dos animas, fazia muitas vezes o Peroba acordar sobresaltado.

Havia demais a orchesina de mosquitos que o atoracava constantemente, além de deixarem-lhe a cara cheia de mordeduras.

Outras insetos davam-lhe ferroadas tão fortes que o angustiado rapaz pulava fora da cama aida noite, e começava a passear em frente ao curral.

Nessas momentos de zanga e de tedio, a unica consolacão do Fayaleuse era o canto de algum grilo, o cocoruzo longin-

quo de algum gatto e por vezes, lá pelas 4 bocas da madrugada, o guincho agudo e estridente da locomotiva da estrada de ferro de D. Pedro II.

Por mais de uma vez lhe acontecera também ter querido saborear um canequinho de leite quente e cru, de alguma vaca recentemente ordenhada; mas tal revolução se lhe declarava em seguita nos intestinos, que o contraindo ajudante do leiteiro, via-se forçado a renunciar ao uso d'aquelle liquido tão celebrado pelos poetas nos seus idyllios pastoris.

Muitas vezes também lhe succedera ter renhitas discussões com os freguezes, por querer-lhes impingir leite com agua e polvino. Levava elle essa composição dentro de uma enorme lata de folha, e ora a vendia tal qual a trazia de casa, ora misturava com igual quantidade de leite tirado da vaca na occasião da venda.

O resultado desse fraude foi a diminuição o numero dos freguezes do Peroba, e por consequente o seu patão reduzir-lhe o salario de vinte mil réis mensaes a doze mil réis.

Ficou o muckinho na ito affrontado com essa redução, e, ao por distaccar o desgosto profundo que lhe causara semellante medida, ao por que começasse a nutrir alguma idégnão sinistra a respeito do leiteiro, deu em frequentar d'ahi em diante uma casa da vizinhança, conhecida pelo nome da casa do Jogo de Pão.

(Continúa.)

LEGADOS DOS AMIGOS

Soneto

Quão se grão, entre nós, por—liberdade
E, em bombástico tom,—democracia!
Vivas dão-se a do povo autonomia,
A fraternita uniao, sanha igualidade!

Entretanto, a valência, a mocidade
E a juvenatude modum cada dia
Que palavras são, essas sem valia:
Porque a hasella luz, reina a vaidade!

Realmente assim é! Qualquer linguaz
Que é zero em tudo (e a moral se atende)
E, pois—o aprego, algum—jús nunca fez;

Se acaso da ventura os aces fendo
Por emprego ou casario, eil-o o monzê—
Que é nobre, sabio, dino—lugo, unendo!

Pae.

Aviso ás senhoras casadas.

O carnaval está batendo a porta.

Ora não ha oportunidade nana, a ilo carnaval para os machos peridos zomliarem das mulhres, mesmo aos olhos dellas.

Não ha nada mais simpolis do que uma troca de domínio.

A mulher conta com o marido, abafado em domínio azul, e elle brinca, junto della com um ananypbado, alcazar aludatimelle em doquino cor de oave.

Contaco um homem casado, para quem a tola da esposa por economia preparava em casa um sistema de phantasia, emquanto ella já tem encomendado-lhes as cos-turas e engata de mulher.

Ea só vejo um recurso contra este perigo conjugal; mas é recurso seguro.

O recurso é o á—duo—constante, lios tius dias de carnaval. Marido de domínio—mulher de domínio—bras dessas—bras dessas,—e folia em dueto.

Neta, a pretexto de uma lioanouda, meia hora de liberdade ao marido; macho no botequim, mulher a seu lado.

Machado de mascara, e mulher sem ella, pode-se contar que ha logo certo para a pobre senhora.

Eu defendo as victimas ameaçadas.

Reformas de exames.

Desde não sei que tempo observasse que no principio ou no fim de cada anno sabese o ministro do império com reformas e modificacões do systemados exames geraes da instrução publica da corte, ou das academias superiores do império em regulamentos e decretos que vem a luz.

A repetição annual das reformas prova antes de tudo o desacerto das precedentes que se revogam, e como as novas reformas em regra não duram mais de um anno, seguer-se que são sempre tão ruins que apenas resistam a primeira experiencia.

E triste que o nossos ministros do império se tornem assim em mulhres de Ulysses a fazer e a desfazer a obra até ver se lhe chega o marido.

6-m?ardir TK^eiscOT^eTAmrsTrra:△△△△

As taes intermináveis e consecutivas reformas dos exames dos estudantes demonstram a toda luz, que se os nossos ministros do império dos últimos annos passassem por exame, sabiam todos reprovados.

Não se querem convencer de que a farda do ministro não dá sciencia nem experiencia!!!

Theatro de Pedro II.

Parabéns ao publico!... temos um theatro novo.

O Theatro de Pedro II é apenas um mez mais mogo do que o Conservatorio Dramatico nascido a 4 de Janeiro, e por tanto veio á luz sob a influencia da tanta theatral; parabéns á arte!...

Tudo nos deve fazer esperar que o novo theatro ao menos nos seus primeiros dias se distinga e brille por triumphos e ardente culto da arte dramatica.

A sua estreia já está annunciada.

O theatro de Pedro II vai romper dramaticamente com os Bailos do Carnaval. E' claro que não terá depauper a companhia na sua estreia; o respeitavel publico concurrent a os bailos pagava para rejeptentor.

O descontente.

(typo.)

Ismael passava a vida a suspirar e a queixar-se de sua má fortuna. Em verdade o homem tem sempre razão de lastimar-se da injusticia da sorte, quando olha de si para cima; ha porém a mais facil das consolacões para dar lenitivo a esse desgosto: é o mesmo homem olhar um pouco de si para baixo.

Ismael nunca exprimentara semellante consolacão; se aillige e se atormentava no meio do gozo do bem e parecia alimentar-se das queixas que a todotempo faz ouvir.

Um dia Ismael comprou um bilhete da loteria, e ganhou com ella o premio de quatro contos; e eillo, a suspirar por não ter tirado a sorte grãtite ou pelo menos a de dez contos.

Oandidato a deputado provincial, conseguiu ser eleito pelo seu districto, sendo embora um dos menos votados; eil-o a dar aos diabos os eleitores por não o terem posto na categoria da lista.

Literario no jogo de apólices na praça, e vencedor com leira de tres por cento quantas havia comprado, e logo maldizendo de si mesmo, porque no dia seguinte as apólices subiram a mais meio por cento.

Usou com uma senhora que lhe levou vinceenta contos de dote e um mez depois chorou-se infelizmente, porque um parente seu achou noiva com dote dobrado.

Aos cincoenta annos de idade Ismael ainda conservou todos os seus dentes, é estomago capaz de digerir tres januinas n'um dia; mas achase afflictissimo, porque lhe



— Minha santinha de pau oco, mandei que todos esses frustados levassem a cabeça que é para eu não ter concorrentes à fabricação do vinho de Bordeaux!



— Potetas! Não sabem que um bacharel em leis está collocado muito acima de qualquer outra espécie de camello? Heide lhes provar isto nos meus proprios discursos!



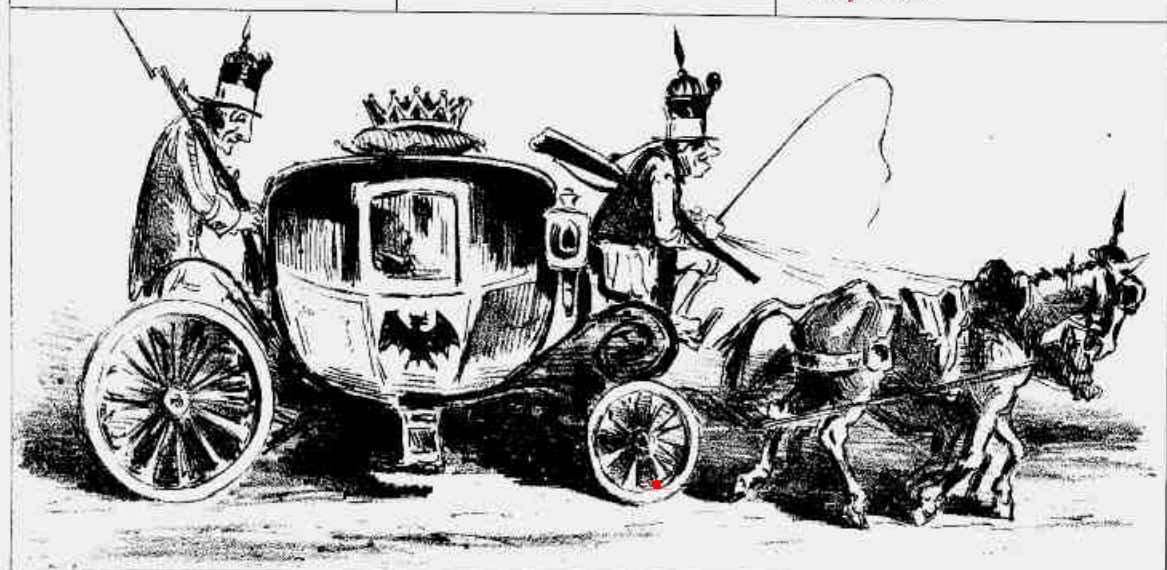
Vamos, assigno que não se hade arrepender... Ah! senhor, as razões de Vossa Senhoria são tão boas, que eu concordo completamente.



— Assim, assim: escreve bastantes artigos anonymos, que é a melhor maneira de se dar em toira com esses traidores de b...!



— Disso! estou sem mais um real; como me hei-de eu livrar desta trouxa? Ah! se me apparecesse agora quem substituisse o tal cavalleiro que já tem medo de convidar para a cea...



Carruagem: em que S. M. o rei Bismarck realisará a sua tão desejada entrada triumphal na capital da França.